



## A Escola da Noite acolhe ciclo de cinema sobre a Guiné-Bissau

●●● A Escola da Noite acolhe no Teatro da Cerca de São Bernardo um ciclo de cinema sobre a Guiné-Bissau, organizado pela Organização de Estudantes da Guiné-Bissau em Coimbra e pelo projeto (DE)OTHERING do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC). Procurando diversificar as representações que dominam os discursos sobre aquele país em Portugal e no Mundo, o ciclo, que terá continuidade nos meses seguintes, começou a 5 de fevereiro com a primeira longa metragem de Flora Gomes – “Mortu Nega” (1988) – e prossegue com “A Batalha de Tabatô”, o “filme-poema” do realizador português João Viana (2013), que será exibido amanhã, a partir das 21H30. A história passa-se na Guiné-Bissau, na aldeia de Tabatô, onde todos os habitantes são músicos. Um ex-combatente da guerra colonial regressa ao país para assistir ao casamento da filha, professora de História, com um dos músicos da aldeia. Mas os traumas provocados pela guerra não o deixam tranquilo. Os músicos da aldeia reúnem-se então para iniciar uma batalha: a música de Tabatô contra as recordações de um passado não muito distante.

A exibição é seguida de um debate com os comentários de Bruno Sena Martins, investigador do CES com trabalho desenvolvido em torno dos colonialismos, do corpo e da memória social, e de Teresa Cravo, professora de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e investigadora do CES.

Filmado na Guiné-Bissau, é a primeira longa-metragem de ficção de João Viana, que foi distinguido com uma menção honrosa na edição de 2012 do Festival Internacional de Cinema de Berlim.